

ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL – IEGI
Lição 23 – LIVROS “PENTATEUCO”
VII - ÊXODO 07 A 15
 Produzido por Rebeca Paula Neto



Capítulo 7 - Deus fala com Moisés e endurece o coração de Faraó

a) **Vs. 1-3** - Deus conversa com Moisés, e diz novamente que Arão falará por ele e que seria o profeta. Deus poderia ter escolhido Arão por causa da teimosia de Moisés por rebater tantas vezes que ele não era capaz de fazer o que Deus estava ordenando. Mas o Senhor queria Moisés e o escolheu para ser o líder do povo de Israel na saída do Egito. Deus conhecia o coração de Moisés.

b) **Vs. 4-6** – Deus disse que iria endurecer o coração de Faraó para que através de seus sinais e maravilhas o povo egípcio soubesse que Ele era o Senhor dos filhos de Israel.

c) **Vs. 7** – Moisés tinha 80 anos e Arão 83 quando foram falar com Faraó. Eram pessoas de mais idade, e mesmo assim Deus os colocou na frente do povo. Hoje vemos pessoas dessa idade que não conseguem fazer nada na obra do Senhor. Para trabalhar na obra de Deus não tem idade, Ele usa conforme o seu querer. Quando Deus escolhe e levanta pessoas, é Ele que age por elas.

d) **Vs. 8-13** – Moisés lançou a vara e ela virou cobra, porém os mágicos fizeram a mesma coisa, mas a cobra de Moisés comeu as dos mágicos. Mesmo assim Faraó endureceu o coração. - Os mágicos se chamavam Janes e Jambres. II Tim 3:8

Capítulos 8 ao 10

Deus envia as pragas para o Egito, porém o coração de Faraó ficou endurecido para que Deus fizesse seus sinais e maravilhas. Atos 7:36

AS PRAGAS	*REFERÊNCIA*	*DIVINDADE EGÍPCIA ANTIGA*
Águas se formaram em sangue	Êxodo 7.14-25	Foi um golpe contra o deus Hapi, o deus protetor das inundações do Rio Nilo. O Rio Nilo era considerado um deus e o deus hapi intervia junto o deus Nilo nas inundações. Deus resolveu zombar dessas divindades que não tiveram forças para impedir que suas águas apodrecessem e cheirassem mal. Os mágicos também fizeram o mesmo.
Rãs	Êxodo 8.1-15	Os egípcios relacionavam as rãs com a deusa da fertilidade (Hekt). Todos que queriam a fertilidade invocavam tal divindade. O Deus verdadeiro zombou também dessa divindade, pois ela não conseguiu impedir que o Egito fosse invadido por rãs. Os mágicos também fizeram o mesmo.
Piolho	Êxodo 8.1-19	O pó da terra, considerado sagrado no Egito, converteu-se em insetos muito importunadores. Os sacerdotes egípcios, ao ministrarem nos lugares sagrados, usavam vestes brancas de linho. Estas deveriam ser alvas, extremamente alvas. Raspavam a cabeça e, antes de entrar para o lugar sagrado, examinavam minuciosamente, porque não podiam ter no seu corpo ou suas vestes qualquer inseto imundo e abjeto. Curavam as pessoas usando o pó sagrado da terra do Egito. Esse pó considerado sagrado agora causava grandes feridas ao egípcios. Era uma profanação ao seus deuses. Devido a essa praga os sacerdotes egípcios ficaram impossibilitados de cumprirem seus rituais. Os mágicos não conseguiram criar os piolhos, dizendo que era o dedo de Deus.
Moscas	Êxodo 9.20-32	Os egípcios tinham um deus chamado Belzebu, que na crença deles era poderoso para afugentar moscas. Enxames de moscas cobriram a terra do Egito. Infernaram Faraó e seu povo. Sacerdotes e magos clamaram a Belzebu e nada aconteceu. Mais um deus desmoralizado. Somente na terra de Gósen, onde estava o povo de Israel que não haviam as moscas.
Peste nos Animais	Êxodo 9.1-7	Foi um golpe contra Amom, o deus adorado em todo Egito, tinha a forma de um carneiro, animal sagrado. No baixo Egito, Amom era adorado em forma de um touro, ou bode, deus protetor dos rebanhos do Egito. Como se pode notar, tal divindade foi incapaz de proteger o rebanho egípcio. Os animais do povo de Israel nada sofreu.
Úlceras	Êxodo 9.8-12	Um duro golpe contra o deus Tifon. Na crença deles essa divindade protegia os egípcios contra qualquer ferida que fosse causada por qualquer coisa. Os sacerdotes invocavam a Tifon e as cinzas do altar dele eram jogadas em todos os doentes. Agora, os próprios sacerdotes foram os primeiros a serem infectados. O povo de Israel nada sofreu.
Chuva de Pedras	Êxodo 9.13-25	Um golpe contra a deusa Serafis, protetora da lavoura do Egito. A tempestade de trovões, raios e saraiva devastou a vegetação, destruiu as colheitas de cevada e de linho e matou os animais do Egito. Este tipo de tempestade era quase desconhecido do Egito. O termo trovão em hebraico significa literalmente “Vozes de Deus” e aqui insinua que Deus

		<i>falava em juízo contra aquela nação pagã e contra seu panteão de deuses. Os egípcios que escutaram a advertência de Deus, conseguiram salvar o seu gado.</i>
<i>Gafanhotos</i>	<i>Êxodo 10.1-20</i>	<i>Os egípcios tinham além de Serafis, tinham também a Isis que protegiam toda a vegetação de suas terras. A praga de gafanhotos trazida por um vento oriental consumiu a vegetação que havia sobrado da tempestade de saraiva. Isis e Serafis foram impotentes para proteger o Egito dos gafanhotos.</i>
<i>Trevas</i>	<i>Êxodo 10.21-29</i>	<i>As trevas encobriram o Egito inteiro, excetuando a terra de Gósen, onde Israel habitava. As trevas foram totais e absolutas. Um homem não conseguia ver o outro mesmo que estivesse a um palmo apenas na sua frente. Fora um grande golpe a todos os deuses do Egito, especialmente contra o deus Rá, o deus solar. Os luminares celestes, objetos de culto, eram incapazes de penetrar à densa escuridão. Foi um golpe direto contra o próprio Faraó, suposto filho de Rá, Faraó era chamado de “O FILHO DE SOL”.</i>
<i>Morte dos Primogênitos</i>	<i>Êxodo 11.1-12,36</i>	<i>O Egito estava completamente arruinado (Êxodo 10.7). Agora, passado cerca de um ano desde a primeira praga, vem o cumprimento da Lei da Semeadura. Os egípcios tinham matado as crianças dos judeus, agora eles mesmos colhiam o fruto da sua semeadura. A morte sobreveio à meia-noite. Um grande clamor de desespero ouviu-se por todo o Egito; e Moisés e seu povo não somente tiveram permissão para sair, mas foram exortados a saírem do Egito, de modo insistente. Acresça-se a isso que a Israel foram dados suprimentos abundantes para que pudessem partir.</i>

Capítulo 11

Deus anuncia a décima praga para Moisés, sendo esta a pior de todas. Moisés fala com o rei o que o Senhor irá fazer, porém ele mais Arão não fazem nada, pois é Deus que fará acontecer.

Capítulo 12

A páscoa – a páscoa é uma das festas mais importantes dos judeus, comemora a libertação do povo de Israel da escravidão do Egito. Ela cai no dia 14 do primeiro mês calendário hebraico. Para os cristãos, essa festa aponta para a obra redentora de Cristo, “O Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo”. Lv. 23

O primeiro mês é também chamado de Nisã (Ester 3:7). Esse mês vai de meados de março a abril.

A Festa dos Pães sem Fermento – esta festa que dura uma semana, começa logo depois da Páscoa. Na prática, as dias festas são celebradas como se fossem uma só. Num. 28:17-25

O calendário judaico segue o calendário lunar. Por isso, quando a lua cheia surge em Israel o mesmo não acontece em outros locais.

Além deste sentido de libertação que é a festa, significa também a celebração do nascimento do povo judaico como tal. Até à saída do Egito os israelitas eram uma entidade tribal, familiar, dos filhos de Jacó, que viviam juntos, partilhavam costumes, tradições e projetos.

- Para participarem da festa, os estrangeiros precisam ser circuncidados.

- Então essas festas são de ordenança do Senhor, por isso que o povo judaico comemora.

Capítulo 13

A separação do primeiro filho, Deus pediu para separar o primeiro filho homem dos israelitas e todo filhote macho dos animais para Ele. Deus fala que quando entrasse na terra prometida teriam que dar para Ele todo primeiro filho e todo primeiro animal macho, em lembrança do que Deus fez com os primogênitos dos egípcios. Porém os animais eram sacrificados, e os homens tinham que pagar um preço determinado. Num. 18:16

- Deus acompanha os israelitas na coluna de nuvem durante o dia para direcionar o caminho e a noite na coluna de fogo. I Cor. 10.1

- Eles saíram de Sucote e acamparam em Etã.

- Eles levaram o corpo de José, que pediu que fizessem isso quando fossem libertados. Gn 50:25

Capítulo 14

A travessia do mar vermelho foi a maior demonstração do poder de Deus e foi também o acontecimento decisivo na vida dos israelitas. Agora, não são mais escravos de um povo pagão; são um povo livre, um povo cujo Deus é o mais poderoso de todos os deuses. Nas palavras de Paulo (ICor. 10.1-2), ali eles foram batizados. Por assim dizer, eles saíram das águas do mar Vermelho para viverem a nova vida de povo de Deus.

- Aqui temos a primeira queixa do povo com Moisés antes da travessia quando viram que os egípcios estavam perseguindo eles, disseram porque deixou que saíssem do Egito para morrerem no deserto.

Capítulo 15

Temos a canção de Moisés que juntamente com os israelitas, celebra a vitória de Deus sobre o rei do Egito e o seu exército e fala sobre a marcha triunfal do povo pelo deserto, a derrota dos inimigos e a entrada na Terra Prometida. Ali, adoraram a Deus no seu Templo. Em AP. 15:3 faz referência dessa canção.

- A canção de Miriam é parecida com a de Moisés. Ela é a irmã mais velha de Arão e Moisés. (Ex. 2:4-8)

Obs.: Israel ficou cativo no Egito por 430 anos.

DEVOCIONAL DA SEMANA

Êxodo 16 a 30

Professora Rebeca Paula Neto
rebeccapn@hotmail.com